



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 11, n. 1, Jan./Jun, 2019

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 15.09.2018. Revisado por pares em: 26.10.2018. Reformulado em: 20.11.2018. Avaliado pelo sistema double blind review.

DOI: 10.21680/2176-9036.2019v11n1ID15534

Estrutura e finalidade das demonstrações contábeis: um estudo do nível de conhecimento de estudantes de ciências contábeis

Structure and purpose of the financial statements: a study of the level of knowledge of accounting sciences students

Estructura y finalidad de los estados contables: un estudio del nivel de conocimiento de estudiantes de ciencias contables

Autores

Nadielli Maria dos Santos Galvão

Mestra em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora Assistente do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe. Membro Academista da Academia Sergipana de Ciências Contábeis. Endereço: Av. Ver. Olímpio Grande, s/n - Porto, Itabaiana - SE, 49500-000. Telefone: (79) 3432-8200. Identificadores (ID): ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2764-8793>
E-mail: profa.nadielligalvao@gmail.com

Andreza Cristiane Silva de Lima

Mestra em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco. Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE, 50670-901. Telefone: (81) 9-7903-3384. Identificadores (ID): ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9833-1980>
E-mail: andrezacslima@gmail.com

Winicius Borges dos Santos

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Sergipe. Endereço: Av. Ver. Olímpio Grande, s/n - Porto, Itabaiana - SE, 49500-000. Telefone: (79) 9-9893-119. Identificadores (ID): ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8481-6319>
E-mail: winyborges@outlook.com

Resumo

Objetivo: Verificar se os estudantes de ciências contábeis de uma universidade pública localizada no Agreste do Estado de Sergipe conhecem a estrutura e finalidade das Demonstrações Contábeis obrigatórias.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa quantitativa e descritiva, com estudantes dos 4º, 6º, 8º e 10º períodos de uma universidade pública do Agreste do Estado de Sergipe, cuja coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado, contendo perguntas que incluíam o conceito e objetivo de cada demonstrativo contábil obrigatório de acordo com o

Pronunciamento Contábil 26 (R5) e Lei 6.404/76. Para análise dos dados foi adotada a estatística descritiva, com o desiderato de conhecer o percentual de erro e acerto dos alunos. Também foi realizado o teste qui-quadrado para verificar se há diferença no conhecimento sobre o tema entre os grupos de alunos participantes da pesquisa.

Resultados: Os principais achados mostram que a maioria dos alunos consideram que possuem conhecimento mediano quanto ao conceito e finalidade dos demonstrativos contábeis. Mas, ao verificar o nível de erros e acertos quanto aos questionamentos realizados sobre cada demonstração, verificou-se que os alunos mostraram ter mais clareza sobre o conceito do Balanço Patrimonial, DRE, DFC, DMPL e Notas Explicativas. Por outro lado, a DVA, DRA e DLPA, foram os relatórios que a maioria mostrou ter menos conhecimento, já que a maior parte desse público, ainda não teve contato com tais demonstrativos. No geral, a autoavaliação que realizaram no início da aplicação do questionário, coincidiu com o volume de erros ou acertos, após o confronto de resultados.

Contribuições do Estudo: Com esses achados foi possível identificar aquelas demonstrações mais conhecidas pelos estudantes, além de saber quais são as menos abordadas durante o curso. Esta informação pode contribuir para que coordenadores e professores realizem iniciativas para abordar melhor tais conteúdos em sala de aula, tendo em vista que os profissionais contábeis precisarão conhecer bem o assunto, visto que é de competência única e exclusiva do contador elaborar esses relatórios.

Palavras-chave: Administração. Contabilidade. Demonstrações Contábeis. Educação

Abstract

Purpose: Verify that the students of accounting sciences of a public university located in the Agreste of the State of Sergipe know the structure and purpose of the Compulsory Accounting Statements.

Methodology: A quantitative and descriptive research was carried out with students from the 4th, 6th, 8th and 10th grades of a public university in the Agreste of the State of Sergipe, whose data collection took place through a structured questionnaire, containing questions that included the concept and objective of each mandatory financial statement in accordance with Accounting Pronouncement 26 (R5) and Law 6404/76. To analyze the data, descriptive statistics were adopted, with the aim of knowing the percentage of error and correctness of the students. The chi-square test was also performed to verify if there is a difference in knowledge about the subject among the groups of students participating in the research.

Results: The main findings show that most students consider that they have a median knowledge of the concept and purpose of the financial statements. However, when checking the level of errors and correct answers to the questions asked about each demonstration, it was verified that the students showed more clarity about the concept of the Balance Sheet, DRE, DFC, DMPL and Explanatory Notes. On the other hand, the DVA, DRA and DLPA were the reports that the majority showed to have less knowledge, since the majority of this public, has not yet had contact with such statements. Overall, their self-assessment at the beginning of the application of the questionnaire coincided with the volume of errors or correctness, after the comparison of results.

Contributions of the Study: With these findings, it was possible to identify those demonstrations most known to the students, as well as to know which are the least discussed during the course. This information can help coordinators and teachers make initiatives to better address such content in the classroom, since accounting professionals will need to know the subject well, since it is the sole and exclusive competence of the accountant to prepare these reports.

Keywords: Administration. Accounting. Accounting statements. Education

Resumen

Objetivo: Verificar si los estudiantes de ciencias contables de una universidad pública ubicada en el Agreste del Estado de Sergipe conocen la estructura y finalidad de los Estados Contables obligatorios.

Metodología: Se realizó una investigación cuantitativa y descriptiva, con estudiantes de los 4º, 6º, 8º y 10º períodos de una universidad pública del Agreste del Estado de Sergipe, cuya recolección de datos ocurrió por medio de un cuestionario estructurado, conteniendo preguntas que incluían el concepto y el objetivo de cada demostración contable obligatoria de acuerdo con la Normativa Contable 26 (R5) y la Ley 6.404 / 76. Para el análisis de los datos se adoptó la estadística descriptiva, con el desiderato de conocer el porcentaje de error y acierto de los alumnos. También se realizó la prueba chi-cuadrada para verificar si hay diferencia en el conocimiento sobre el tema entre los grupos de alumnos participantes de la investigación.

Resultados: Los principales hallazgos muestran que la mayoría de los alumnos consideran que tienen conocimiento mediano en cuanto al concepto y finalidad de los estados contables. Pero, al verificar el nivel de errores y aciertos en cuanto a los cuestionamientos realizados sobre cada demostración, se verificó que los alumnos mostraron tener más claridad sobre el concepto del Balance Patrimonial, DRE, DFC, DMPL y Notas Explicativas. Por otro lado, la DVA, DRA y DLPA, fueron los informes que la mayoría mostró tener menos conocimiento, ya que la mayor parte de ese público, aún no tuvo contacto con tales demostrativos. En general, la autoevaluación que realizaron al inicio de la aplicación del cuestionario, coincidió con el volumen de errores o aciertos, después de la confrontación de resultados

Contribuciones del Estudio: Con estos hallazgos fue posible identificar aquellas demostraciones más conocidas por los estudiantes, además de saber cuáles son las menos abordadas durante el curso. Esta información puede contribuir a que los coordinadores y profesores realicen iniciativas para abordar mejor estos contenidos en el aula, teniendo en cuenta que los profesionales contables necesitarán conocer bien el asunto, ya que es de competencia única y exclusiva del contador elaborar esos informes.

Palabras clave: La administración. Contabilidad. Demostraciones contables. educación

1 Introdução

A contabilidade como ciência possui um objeto de estudo, o qual é comumente conhecido como patrimônio. Este é formado pelo conjunto de bens, direitos e obrigações, e juntos, compõem os elementos patrimoniais que constituem a entidade. Todas as ocorrências econômicas e financeiras das organizações são registradas por meio do método das partidas dobradas e dão origem ao conjunto completo de demonstrativos contábeis (Ribeiro, 2013).

De acordo com o Pronunciamento Contábil 26 (R5), o conjunto completo de demonstrações contábeis é formado pelo balanço patrimonial, demonstração do resultado do período, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e notas explicativas. A Lei 6.404 de 1976 evidencia que a demonstração do valor adicionado é obrigatória para as companhias abertas, e, diferente do Pronunciamento Contábil 26 (R5), inclui também a demonstração dos lucros e prejuízos acumulados, a qual pode ser elaborada dentro da demonstração das mutações do patrimônio líquido, caso a empresa a adote.

Por sua vez, esses demonstrativos fazem parte do currículo do curso de ciências contábeis ocupando boa parte da grade curricular (Silva; Silva & Vasconcelos., 2011), portanto, espera-se que os discentes desenvolvam e apresentem bons conhecimento acerca do processo de elaboração e estruturação desses relatórios, tendo em vista ser o contador, o profissional responsável por elaborar tais demonstrativos, os quais devem apresentar características qualitativas que permitam que tais peças contábeis alcancem o seu objetivo de ajudar os usuários nas tomadas de decisões (NBC TG Estrutura Conceitual). Dessa forma, acentua-se a necessidade de um ensino acadêmico que dê o devido preparo para que os futuros profissionais da área contábil conheçam os relatórios que deverão entregar aos usuários da informação desta ciência.

Então, em busca de verificar, empiricamente, o conhecimento de estudantes quanto ao conceito e finalidade de cada demonstrativo, proposta abarcada nesta pesquisa, lançou-se a seguinte questão-problematizante: **Qual o nível de conhecimento dos estudantes de Ciências Contábeis quanto ao conceito e finalidade das Demonstrações Contábeis?**

Nesse sentido, tem-se como objetivo verificar se os estudantes de ciências contábeis de uma Universidade Pública localizada no Agreste do Estado de Sergipe conhecem o conceito básico e a finalidade de cada demonstração contábil obrigatória. Boldt (2001) reconheceu a importância de pesquisas como esta, pois fornecem aos programas de ensino de ciências contábeis um feedback quanto às lacunas existentes no conhecimento dos alunos tornando possível a criação de meios que supram tais déficits. Assim, justifica-se a realização de estudos dessa natureza. Por conseguinte, o tipo de informação que este estudo pode gerar, contribui para que coordenadores e professores adotem métodos para melhorar o processo de abordagem do referido assunto nas aulas em que tais temas são explorados.

Pesquisas com o objetivo de verificar o nível de expertise dos estudantes e profissionais da área sobre determinados assuntos são comuns no Brasil, podendo ser citados os trabalhos de Costa, Libonati & Rodrigues (2004) que investigou o nível de conhecimento de profissionais sobre a contabilidade rural, Conceição et al. (2014) que abordaram o tema de contabilidade social e ambiental, Gomes et al. (2015) que verificaram o que os alunos conheciam sobre as NBC TG Estrutura Conceitual, NBC TG 16, NBC TG 25, NBC TG 27 e NBC TG 30. Cita-se ainda Nunes; Costa & Marques (2016) que delimitaram seu estudo ao que os alunos sabiam da Estrutura Conceitual da Contabilidade; Silva et al (2016) que discutiram a NBC TG 01. E por

fim, Feil et al (2017) que trataram o conhecimento sobre contabilidade ambiental, sendo este realizado entre profissionais.

No contexto internacional, é possível citar o estudo de Lucas e Mladenovic (2009) que procuraram verificar o que os alunos conseguem absorver da disciplina de contabilidade introdutória; Sihombing (2015) que abordou a Responsabilidade Social Corporativa e por fim, Strong e Portz (2015) que verificaram o nível de conhecimento de discentes da área contábil sobre a tecnologia da informação. No entanto, nenhum destes abordou de forma específica quais os demonstrativos contábeis e a finalidade de cada um.

Quanto a estrutura, este estudo está dividido em 5 seções, sendo esta uma seção introdutória na qual foi contextualizado o tema, apresentado o objetivo da pesquisa, seu problema e justificativa para realização do trabalho. Em sequência é apresentado o referencial teórico com a finalidade de conhecer os estudos antecedentes sobre a temática discutida neste estudo. A terceira seção destaca a metodologia adotada para o alcance do objetivo da investigação, que possibilitou o alcance de seus resultados, os quais são explanados na quarta seção. A quinta e última seção apresenta a conclusão do estudo, suas limitações e sumariza suas principais contribuições, também sugerindo temas para futuras pesquisas.

2 Revisão da Literatura

2.1 Demonstrativos Contábeis Obrigatórios

As demonstrações contábeis, conhecidas também por demonstrações financeiras referem-se aos relatórios que são elaborados após registros dos fatos contábeis que ocorreram na entidade em determinado período (Martins *et al.*, 2013). Essencialmente, compete a tais documentos apresentar informações úteis para os tomadores de decisão. Para tanto, devem ser elaboradas de tal forma que sejam compreensíveis à variada gama de usuários, independente do grau de conhecimento contábil que esse usuário possua (Iudícibus *et al.*, 2010).

Além do fornecimento de subsídios voltados à tomada de decisão, tais relatórios devem ser preparados conforme regulamentação apresentada no país onde a empresa realiza suas atividades, uma vez que estas devem assegurar a comparabilidade com os demonstrativos de anos anteriores e também com as demonstrações de outras entidades (NBCT 26, 2015).

Sendo assim, alguns documentos legais foram emitidos visando nortear os profissionais contábeis durante esse processo. Dentre esses documentos, destaca-se a Lei 6.404/1976, conhecida como a Lei da S/A e o Pronunciamento Contábil CPC 26, regulamentado pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Norma Brasileira Técnica Geral – NBCTG 26, tendo em vista que os CPCs não têm caráter de Lei, apenas existem para instruir os profissionais quanto à evidenciação, mensuração e registro dos fatos contábeis.

Por sua vez, os demonstrativos contábeis que devem ser elaborados no Brasil, são: Balanço Patrimonial (BP); Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Demonstração do Resultado Abrangente (DRA); Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC); Demonstração do Valor Adicionado (DVA); Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e, Notas Explicativas. Essas peças trazem uma grande contribuição no processo de análise e interpretação da situação da empresa (Iudícibus *et al.*, 2010) e estão descritas na Tabela 1.

Tabela 1
Demonstrações contábeis exigidas no Brasil

Demonstração Contábil	Descrição Detalhada	Característica	Tipo de Informação
Balanço Patrimonial	Apresenta de forma sintética e ordenada o saldo monetário de todos os competentes integrantes do patrimônio da entidade, em determinada data e posição estática. Sua estrutura, contempla os ativos, passivos e patrimônio líquido da entidade.	Estática.	Econômica, financeira e patrimonial.
Demonstração do Resultado do Exercício	Evidencia a formação do resultado do exercício, por meio do confronto entre receitas e despesas incorridas no exercício. Apresenta-se na posição vertical, de forma ordenada, evidenciando o resultado operacional, o resultado antes do IR/CSLL e o lucro líquido do exercício.	Dinâmica.	Econômica.
Demonstração do Resultado Abrangente	Representa receitas e despesas que ainda não foram realizadas, mas que já alteram o patrimônio líquido da entidade. Inicia-se a partir do resultado líquido da Demonstração de Resultado do Exercício e são acrescidos os outros resultados abrangentes da entidade e de suas investidas.	Dinâmica.	Econômica.
Demonstração do Fluxo de Caixa	Indica como ocorreram as saídas e entradas de dinheiro no caixa da entidade durante determinado período e o resultado desse fluxo de caixa, portanto, avalia a capacidade que a entidade tem de gerar dinheiro. Quanto à estrutura pode ser elaborada seguindo dois métodos: Direto e Indireto.	Dinâmica.	Financeira.
Demonstração do Valor Adicionado	Informa o valor da riqueza criada pela entidade e a forma como esta foi distribuída para com a sociedade (funcionários, acionistas, governos, credores). Divide-se em oito grupos, sendo o último, a etapa que faz o detalhamento sobre como a riqueza que a entidade obteve naquele período foi distribuída.	Dinâmica.	Econômica.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Mostra as variações ocorridas em todas as contas que compõem o patrimônio líquido em determinado período. Quanto à estrutura, não há um modelo fixo, mas, as entidades elaboram um quadro com colunas para cada conta integrante do patrimônio líquido, sendo a primeira coluna direcionada à descrição detalhada da natureza das transações.	Dinâmica.	Econômica.
Notas Explicativas	Contêm informação adicional sobre o que foi apresentado nas demonstrações contábeis. Sumariamente, tudo que for relevante e não foi possível ser colocado em demonstração, deve ser posto em notas explicativas. Quanto a estrutura refere-se a descrições de narrativas.	Dinâmica.	Patrimonial, financeira e econômica.

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 1, verifica-se que a regulamentação exige que sejam elaboradas sete demonstrações contábeis, as quais, em conjunto, apresentam os aspectos financeiro, econômico e patrimonial das entidades. Vale destacar que ainda existe a Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados, cuja elaboração é obrigada pela Lei 6.404, mas que as entidades a elaboram dentro da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, tal como

permite o artigo 186, § 2º da referida norma. Tal como a própria nomenclatura já sugere, o relatório mostra como ocorreram às mudanças nos lucros ou prejuízos da entidade.

2.2 Estudos Anteriores

Diversos estudos no âmbito internacional e nacional foram realizados com objetivo de verificar o nível de conhecimento de estudantes e profissionais de ciências contábeis sobre diversos temas. Costa, Libonati e Rodrigues (2004), por exemplo, investigaram o nível de conhecimento de contadores e profissionais que de alguma forma estavam envolvidos com a área contábil, mas tinham outra formação, da região metropolitana do Recife quanto à Contabilidade Rural. No estudo, 54 respondentes admitiram terem pouco conhecimento acerca do assunto (91%). Isso pode estar relacionado com o fato de que a maioria não cursou tal disciplina (70%) nem nunca participou de palestra, seminário sobre o tema, inclusive, boa parte nunca tinha lido nada sobre o assunto (60%). Tal fato, desencadeou o resultado de que, menos de 6% dos respondentes, acertaram mais de 60% das questões do questionário elaborado pelos autores.

Na perspectiva da pesquisa internacional, encontra-se o estudo de Lucas e Mladenovic (2009), os quais procuraram identificar se os alunos conseguem absorver o conteúdo da disciplina de contabilidade introdutória. Sendo assim, os resultados apontaram que o conhecimento que os discentes adquiriram não foi satisfatório, e que estes ainda cometiam uma série de equívocos por não estarem envolvidos na natureza abstrata da contabilidade e por ainda levarem em conta o senso comum que muitas vezes é contrário a determinados conceitos na contabilidade.

Conceição *et al.* (2014) procuraram identificar o grau de conhecimento dos estudantes de ciências contábeis da Universidade Federal da Bahia quanto aos assuntos da disciplina de Contabilidade Social e Ambiental e se haviam diferenças significativas entre os estudantes ingressantes e concluintes, totalizando uma amostra de 129 estudantes. Os assuntos abordados no formulário de pesquisa foram: ativos ambientais, passivos ambientais, receitas ambientais, despesas e custos ambientais e evidenciação ambiental. Os autores concluíram que há carência no conhecimento dos alunos acerca do tema e que os estudantes concluintes não apresentam instrução significativamente superior aos ingressantes nessa temática.

Sobre o conhecimento da área de contabilidade ambiental também trataram Feil *et al* (2017). No caso do trabalho citado, o direcionamento foi para sapiência entre profissionais dos municípios do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul. O estudo revelou que os 47 respondentes acertaram em média 17,5% dos questionamentos realizados, ou seja, o nível de conhecimento entre aqueles já formados e atuantes na área contábil também pode ser considerado baixo, não sendo este um problema apenas entre estudantes. Em contraponto, Sihombing (2015) apontou que o conhecimento dos estudantes de ciências contábeis da Indonésia quanto à Responsabilidade Social Corporativa é positivo e que tais discentes conhecem bem os mecanismos de divulgação dos aspectos contábeis e corporativos ambientais.

Strong e Portz (2015) procuraram investigar o nível de conhecimento entre estudantes de ciências contábeis quanto à conceitos da Tecnologia da Informação. A pesquisa ainda comparou se o grau de instrução dos discentes muda de acordo com a Instituição de Ensino Superior, visto que na pesquisa foram entrevistados graduandos de 3 universidades. Os autores perceberam que os estudantes não são suficientemente proficientes quanto ao uso de tecnologias, mesmo diante da pujante necessidade de conhecimento nessa área, dada às demandas do atual mercado. Os autores ainda verificaram que o nível dos estudantes muda muito de uma instituição para outra, e isso se deve ao fato, de acordo com os pesquisadores, de

que não há no país da pesquisa (Estados Unidos) um currículo comum que permita que todas as instituições adotem formando assim uma comunidade de contadores com conhecimento homogêneo.

De forma mais abrangente, Gomes *et al.* (2015), procuraram investigar o nível de conhecimento dos futuros profissionais de contabilidade do estado da Bahia sobre os conceitos básicos apresentados nas normas brasileiras de contabilidade. As normas discutidas foram Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (NBC TG Estrutura Conceitual), Estoques (NBC TG 16 (R1)), Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (NBC TG 25), Ativo Imobilizado (NBC TG 27 (R1)) e Receitas (NBC TG 30). Os 876 discentes participantes da amostra apresentaram conhecimento insatisfatório, visto que, das 9 questões do formulário de pesquisa, apenas 3 apresentaram nível de acerto acima de 50%.

Nunes; Costa e Marques (2016) apresentaram como desiderato identificar o nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública mineira quanto ao conteúdo da Estrutura Conceitual, contando com 198 respondentes. Os autores constataram que a maioria dos alunos afirmaram ter lido, ainda que superficialmente, a norma em questão, bem como informaram que esta foi discutida em sala de aula. Mas, ainda assim, os resultados apontaram um baixo nível de conhecimento dos estudantes quanto ao tema, acertando abaixo de 50% das questões.

Em uma linha mais específica, Silva *et al.* (2016) objetivaram analisar o nível de conhecimento dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis das universidades públicas na Paraíba, no que tange ao Pronunciamento Contábil 01 – Redução ao valor recuperável de ativos. Dos 68 respondentes apenas 3 acertaram todas as perguntas do questionário. Mas, em contrapartida, a maioria dos discentes afirmaram conhecer, ainda que de forma parcial, a norma em questão.

Como pôde ser visto, os estudos abordaram diversos temas, no entanto, nenhum deles discutiu de forma específica os demonstrativos contábeis, o conceito e a finalidade de cada um, sendo este o foco desta pesquisa, que se diferencia das demais já realizadas pelo seu objeto de estudo. Para o alcance do alvo proposto, tornou-se necessário a realização de uma metodologia, a qual é detalhada na seção a seguir.

3 Metodologia

Em pesquisa na plataforma CAPES foram encontrados estudos que procuravam medir o nível do conhecimento dos estudantes de ciências contábeis, tanto no contexto nacional, como no contexto internacional, em diferentes aspectos. Justifica-se que tal plataforma foi escolhida como base para encontro dos trabalhos anteriores por agrupar inúmeros periódicos, tanto brasileiros como do exterior, facilitando assim a coleta de informações (CAPES, 2017).

Após o levantamento da literatura, foi evidenciado que não havia pesquisa que verificasse o conhecimento dos discentes quanto aos conceitos e objetivos dos demonstrativos contábeis. Dessa forma, foi elaborado um questionário do tipo perguntas e respostas sobre o conceito de cada uma das peças contábeis. O formulário de pesquisa foi testado com 30 discentes a fim de proporcionar melhorias ao mesmo. Após a etapa de validação, o formulário chegou ao seu formato final, o qual apresentou-se em dois blocos, sendo o primeiro com perguntas do perfil do respondente e o segundo bloco com as perguntas acerca das demonstrações contábeis. A Tabela 2 resume o instrumento de coleta dos dados.

Tabela 2

Resumo do questionário.

Bloco	Perguntas
Perfil do respondente	Gênero; Período; Percepção sobre seu nível de conhecimento acerca do tema; Demonstrações contábeis estudadas até o momento da pesquisa; Formas de aprendizagem e estudo
Estrutura e Finalidade das Demonstrações Contábeis	<p>1) A demonstração contábil que está dividida em 3 subgrupos, sendo eles: Atividades operacionais, atividades de financiamento e atividades de investimento é:</p> <p>2) A demonstração que evidencia a geração e distribuição da riqueza da administração é:</p> <p>3) Elemento que contém informação adicional em relação à apresentada nas demonstrações contábeis</p> <p>4) A demonstração que compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado, tais como ganhos e perdas atuariais em planos de pensão, ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior, é</p> <p>5) A demonstração contábil que evidencia os ativos, passivos e o patrimônio líquido da organização é:</p> <p>6) A demonstração que evidencia as alterações em contas de capital social, reservas de capital, reservas de lucro e outras contas do patrimônio líquido é:</p> <p>7) A demonstração contábil que evidencia as receitas, despesas e a formação do lucro ou prejuízo no período, de uma empresa, é:</p> <p>8) A demonstração que destaca as destinações do lucro no período e que pode ser incluída na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido é:</p>

Fonte: Elaboração própria.

Para cada pergunta do segundo bloco foram apresentadas as seguintes alternativas:

- a) Balanço patrimonial;
- b) Demonstração do Resultado;
- c) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- d) Demonstração dos Resultados Abrangentes;
- e) Demonstração do Valor Adicionado;
- f) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- g) Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados
- h) Notas Explicativas.
- i) Não sei

A coleta de dados se deu na Universidade Federal de Sergipe, no campus localizado na cidade de Itabaiana, no agreste do Estado. A escolha da instituição se deu por conveniência de acesso. Ressalta-se que, o curso possui seu ingresso no segundo semestre, sendo apenas uma entrada por ano. Como a coleta foi realizada no primeiro semestre de 2018 haviam alunos matriculados no 2º, 4º, 6º, 8º e 10º períodos, pois o curso tem duração de 5 anos.

Optou-se por coletar os questionários a partir do 4º período, pois, conforme as ementas das disciplinas da instituição¹, até o segundo período os alunos já deveriam ter visto o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado na disciplina de Contabilidade Geral 1 (primeiro período), além dessas peças contábeis, acrescentariam em Contabilidade Geral 2 (segundo período) a Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa. Adicionalmente, já teriam discutido

¹ Disponível em: < <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/1053> >

o Pronunciamento contábil 26 que trata da estrutura dos demonstrativos contábeis na disciplina de Teoria da Contabilidade (3º período). Dessa forma, os pesquisadores entenderam que os alunos do quarto período já teriam tido contato com boa parte dos relatórios contábeis obrigatórios e por isso estariam aptos para responder o questionário, visto que não se pode exigir conhecimento sobre um tema que nunca foi visto o que enviesaria a pesquisa.

No total foram coletados 144 questionários, sendo que 86 foram considerados válidos pois foram respondidos de forma completa. Ressalta-se que haviam 211 alunos matriculados nos períodos adotados para a presente pesquisa. Os dados foram tabulados em uma planilha do Excel® e inicialmente foi realizada a análise estatística descritiva para conhecer as características da amostra pesquisada. Em seguida, foi realizada a análise inferencial a fim de verificar se o perfil dos respondentes apresentou influência no seu nível de conhecimento, utilizando-se do teste qui-quadrado realizado no Gretl. Assim, os resultados encontrados são discutidos na seção a seguir.

4 Resultados

4.1 Descrição do Perfil dos Respondentes

Dos 86 respondentes, 45,3% declararam-se do gênero feminino, enquanto 54,7% informaram pertencer ao gênero masculino. Com relação ao período do curso a maioria estava cursando o quarto período. Ressalta-se que os alunos que cursavam disciplinas de períodos diferentes foram agrupados no semestre em que cursavam a maior parte das disciplinas, encontrando-se o resultado ilustrado na Figura 1.

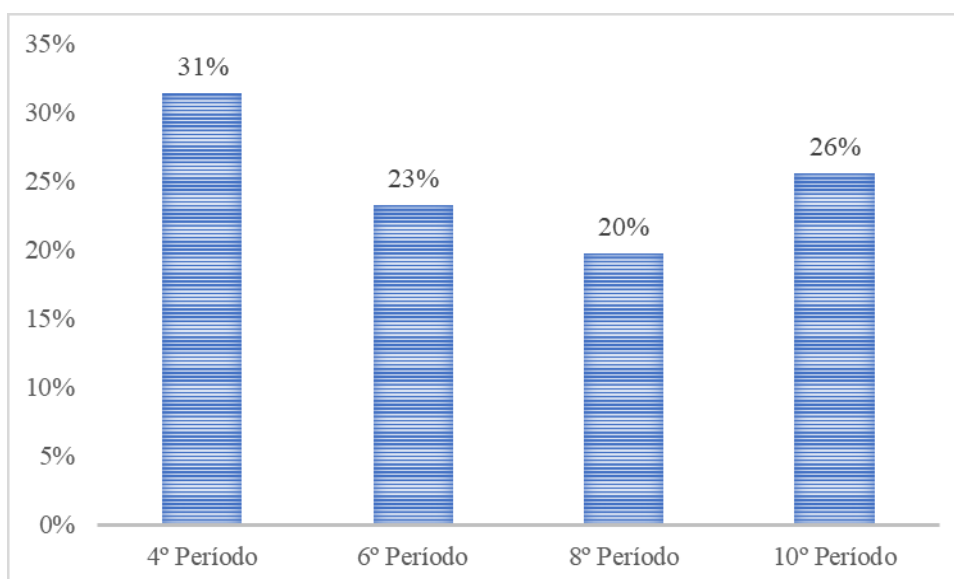


Figura 1: *Período dos respondentes*

Fonte: Dados da pesquisa.

Em seguida, foi questionada a percepção dos estudantes quanto ao seu conhecimento acerca dos demonstrativos contábeis, sendo solicitado que estes se auto-avaliassem com uma nota entre 0 a 5. A maioria dos respondentes informou que 3 seria o valor que representaria o seu nível de conhecimento sobre a temática, e apenas 3,5% dos respondentes se deram nota máxima, conforme pode ser visualizado na Figura 2.

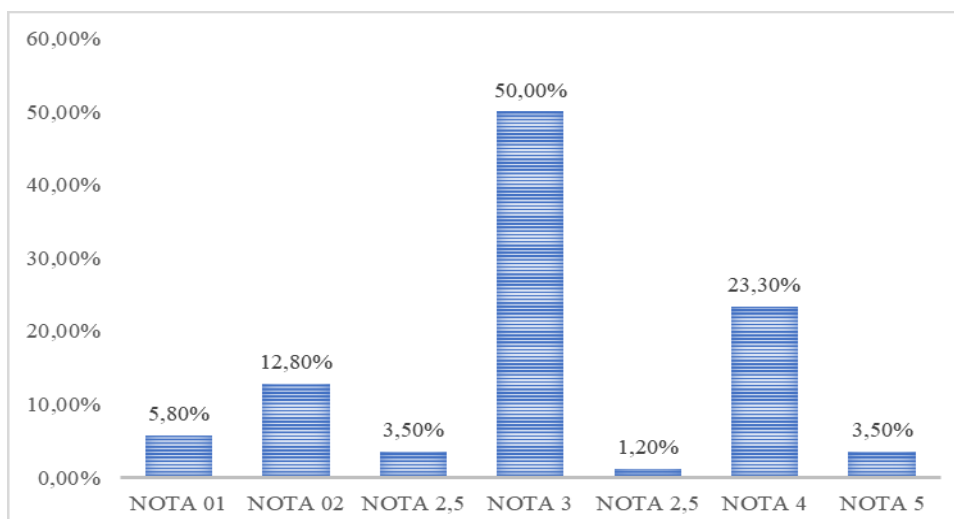


Figura 2: Notas da autoavaliação

Fonte: Dados da pesquisa.

No que tange aos demonstrativos que já haviam sido estudados, todos os alunos marcaram que já haviam vivenciado em sala o Balanço Patrimonial. Já as notas explicativas foi o tema menos abordado de acordo com os discentes, tal como esquematizado na Figura 3

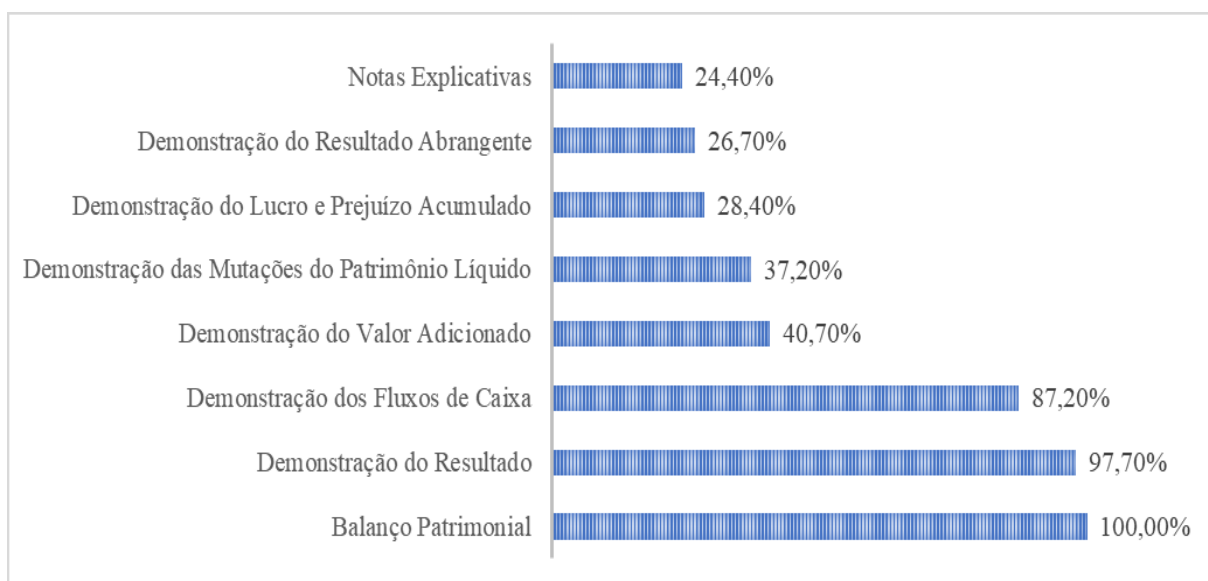


Figura 3: Demonstrações contábeis estudadas.

Fonte: Dados da pesquisa

4.2 Conhecimento dos Conceitos dos Demonstrativos Contábeis

Inicialmente foi verificado que o nível geral de acertos acerca dos conceitos dos demonstrativos contábeis obrigatórios foi de 55,38%. Tal resultado é superior ao que foi encontrado nos estudos de Costa, Libonati e Rodrigues (2004), Gomes *et al.* (2015) e Feil *et al.* (2017), dentro da temática escolhida em cada estudo Mas, torna-se necessário compreender o conhecimento dos estudantes em cada peça contábil de forma individualizada.

A primeira pergunta deste aspecto era: “A demonstração contábil que está dividida em 3 subgrupos, sendo eles: Atividades operacionais, atividades de financiamento e atividades de

investimento é?”. A resposta correta seria: Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), tendo sido marcada por 62,8% dos respondentes. Ressalta-se que 8,1% informaram que não sabiam a resposta. Destaca-se que o fato do discente já ter ou não estudado tal demonstrativo influenciou no fato deste acertar ou não a resposta do instrumento de pesquisa (X^2 15,1094; valor-p 0,00). Neste sentido, 68% dos que já estudaram tal demonstrativo marcaram a alternativa correta, enquanto apenas 27,27% dos que não estudaram escolheram a mesma opção.

Ressalta-se ainda que a nota que discente atribuiu ao seu conhecimento sobre o conceito e finalidade das demonstrações contábeis foi estatisticamente significativa para explicar o nível de acertos nesta questão referente à Demonstração dos Fluxos de Caixa, conforme resultado apontado pelo teste qui-quadrado (x^2 75,9803; valor-p 0,001). Tal como visualizado na figura 4, quanto maior a nota que o discente atribuía na autoavaliação, maior o número de acertos nessa primeira pergunta do questionário. Este resultado contraria o apresentado por Silva *et al* (2016), pois no trabalho supracitado os autores afirmaram que mesmo os alunos que disseram ter conhecimento sobre a temática investigada apresentaram baixo conhecimento. No caso do presente estudo, o fato do aluno afirmar que já estudou a DFC e considerar que tem um conhecimento mais profundo sobre as demonstrações contábeis em si influenciaram positivamente a quantidade de acertos ao questionamento feito.

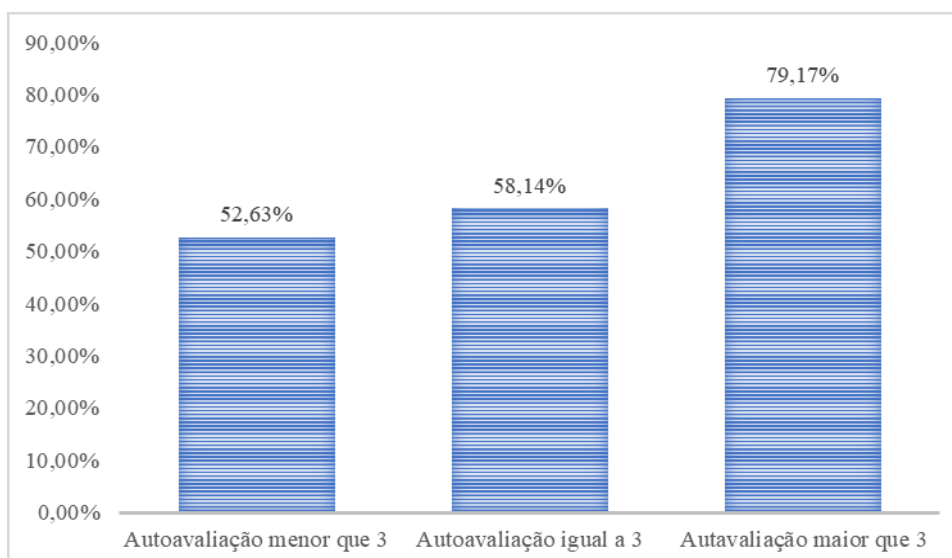


Figura 4: Relação entre autoavaliação e conhecimento da DFC.

Fonte: Dados da pesquisa.

A segunda pergunta sobre o conceito das demonstrações contábeis foi: “A demonstração que evidencia a geração e distribuição da riqueza da empresa é”. A resposta correta seria: Demonstração do Valor Adicionado. Apenas 13,95% dos respondentes acertaram ao questionamento, ao mesmo tempo que a maioria marcou a alternativa ‘não sei’ (22,09%). O fato do estudante já ter estudado este assunto também foi significativo (X^2 26,1858, valor-p 0,00). Para este aspecto, os alunos que já tiveram contato com tal conteúdo apresentaram 32,35% de acertos, o que ainda é baixo. No entanto, aqueles que não estudaram evidenciaram 1,92% de respostas corretas.

Para esta pergunta foi encontrada influência estatisticamente significativa das variáveis gênero, período e autoavaliação. No que tange ao gênero (X^2 12,6981; valor-p 0,048) foi constatado que as mulheres apresentaram um maior número de acertos (15,38%) do que os homens (12,76%). Destaca-se que Lemes Júnior; Santini e Silveira (2015) destacaram em seu

estudo que as mulheres tendem a apresentar melhor desempenho acadêmico do que os homens, associando este fato ao estereótipo ainda existente de que as mulheres são mais detalhistas. No entanto, o fato destas terem apresentado melhor desempenho neste aspecto não pode ser generalizado.

No que se refere ao período, os alunos do oitavo semestre foram os que apresentaram o maior número de acertos, conforme pode ser visualizado na figura 5. Ressalta-se que esse resultado pode ser explicado pois, conforme consulta na ementa da instituição, nesse período os alunos estudam a disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis, na qual é revisada a estrutura dos demonstrativos na primeira unidade da matéria. Tal situação pode ter influenciado o resultado encontrado no presente estudo. Ainda se destaca que, de uma forma geral, os alunos do oitavo e décimo período apresentaram mais acertos neste questionamento que os alunos do 2º e 4º. Tal achado vai em sentido oposto ao apresentado por Conceição *et al.* (2014) de que o fato do aluno ser concluinte ou iniciante não exerce influência em seu conhecimento. Deve ser salientado que os temas em questão são diferentes do trabalho supracitado e da presente pesquisa.

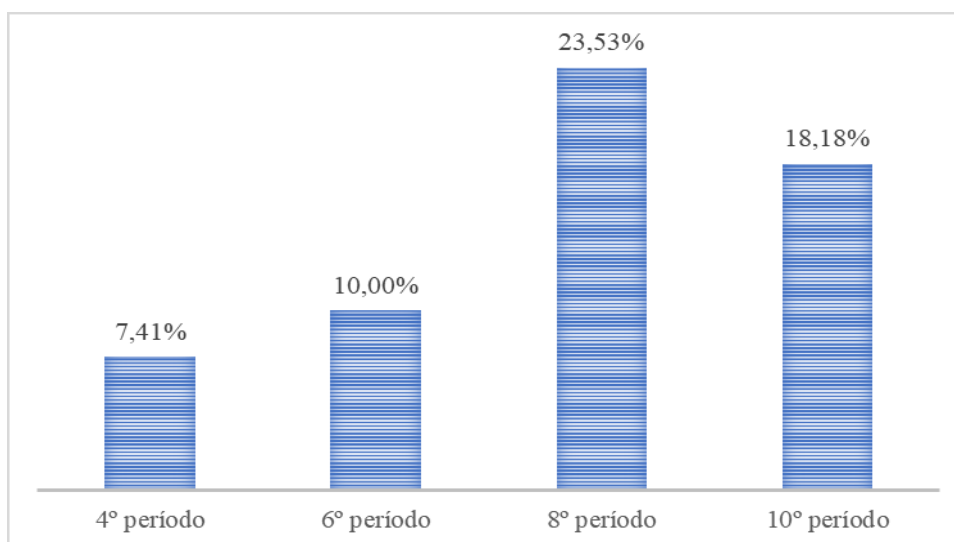


Figura 5: Relação entre o período e conhecimento da DVA

Fonte: Dados da pesquisa.

Ainda sobre a DVA, a nota da autoavaliação foi significativa para explicar o nível de acertos dos respondentes. Neste ponto, os alunos que se autoavaliaram com nota abaixo de 3 acertaram mais essa alternativa que os demais respondentes, desta vez assemelhando-se ao resultado do trabalho de Silva *et al.* (2016), tal como destacado na Figura 6.

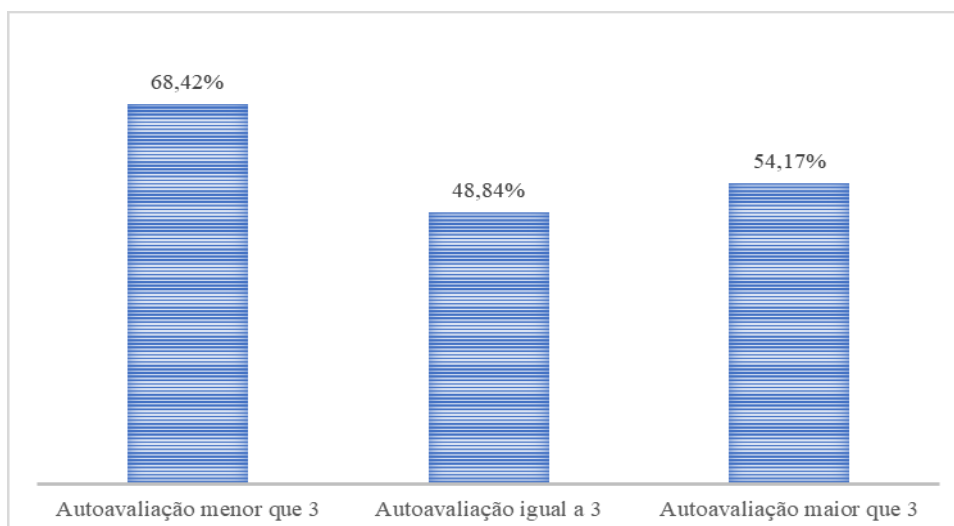


Figura 6 – Relação entre nota da autoavaliação e conhecimento da DVA.

Fonte: Dados da pesquisa.

O terceiro questionamento era: Qual o Elemento que contém informação adicional em relação à apresentada nas demonstrações contábeis, cuja resposta correta seria ‘Notas Explicativas’. Ressalta-se que 58,14% dos discentes responderam corretamente. Destaca-se ainda que apenas 24,40% informaram terem estudado tal elemento, mas ainda assim a maioria acertou a pergunta, o que pode ter sido ocasionado pelo conceito apontar justamente para algo adicional aos demonstrativos, ou seja, o próprio conceito já dava um certo direcionamento para qual seria a resposta correta.

Para este ponto, a nota da autoavaliação feita pelo discente explicou a quantidade de acertos destes (X^2 34,7284; valor-p 0,03). Também neste caso os alunos que se autoavaliaram com nota acima de 3 apresentaram maior número de acertos que os demais, conforme visto na Figura 7.

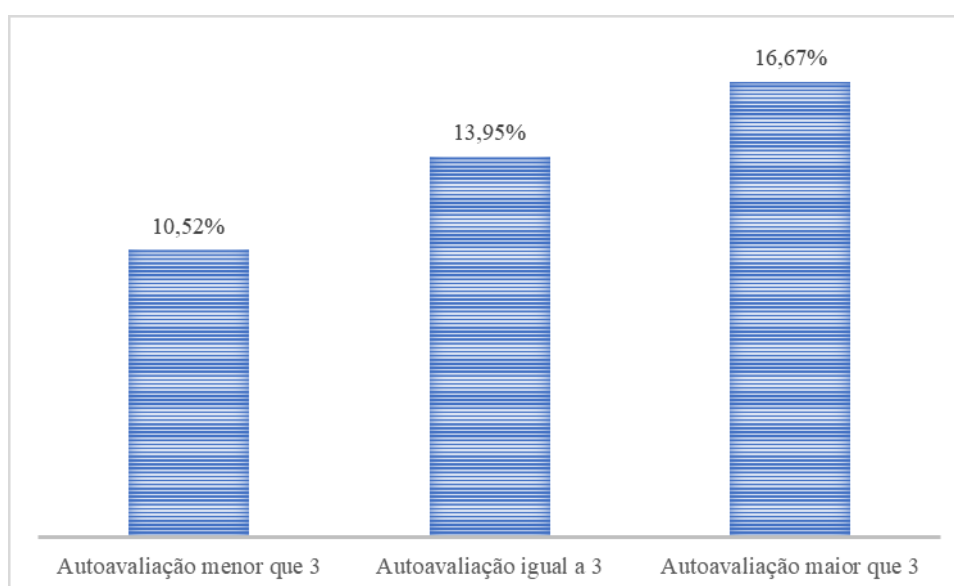


Figura 7: Relação entre autoavaliação e conhecimento acerca das Notas explicativas

Fonte: Dados da pesquisa

A quarta pergunta foi: A demonstração que compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado, tais como ganhos e perdas atuariais em planos de pensão, ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior, é?. Para esta, a resposta correta seria ‘Demonstração dos Resultados Abrangentes’. Neste aspecto, 37,2% dos respondentes marcaram a opção ‘Não sei’. Biancovilli *et al.* (2017) ressaltam que este ainda é um demonstrativo pouco discutido inclusive entre as pesquisas científicas. Ainda é necessário relembrar que apenas 26,60% dos respondentes da amostra afirmaram já ter estudado a temática, sendo que 30,23% dos discentes pesquisados acertaram a alternativa. O fato de já ter visto algum conteúdo sobre este relatório contábil exerceu influência no desempenho dos estudantes (X^2 10,89, valor-p 0,00), pois 56,52% dos discentes que já haviam estudado responderam corretamente a questão, enquanto 20,63% dos que não haviam visto tal demonstrativo apresentaram o mesmo resultado.

Para este questionamento houve influência estatisticamente significativa do período (X^2 34,78284; valor p 0,03) e da autoavaliação do docente (X^2 90,9585 valor-p 0,00). No que tange ao semestre de matrícula, os alunos do oitavo período foram mais uma vez os que apresentaram maior número de acertos, tal como pode ser visto na figura 8, tendo como possível explicação para tal achado o fato destes estarem realizando a disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis onde na primeira unidade é revisada a estrutura de todos os demonstrativos. Ao mesmo tempo, é possível visualizar, mais uma vez, um resultado diferente daquele apontado por Conceição *et al.* (2014).

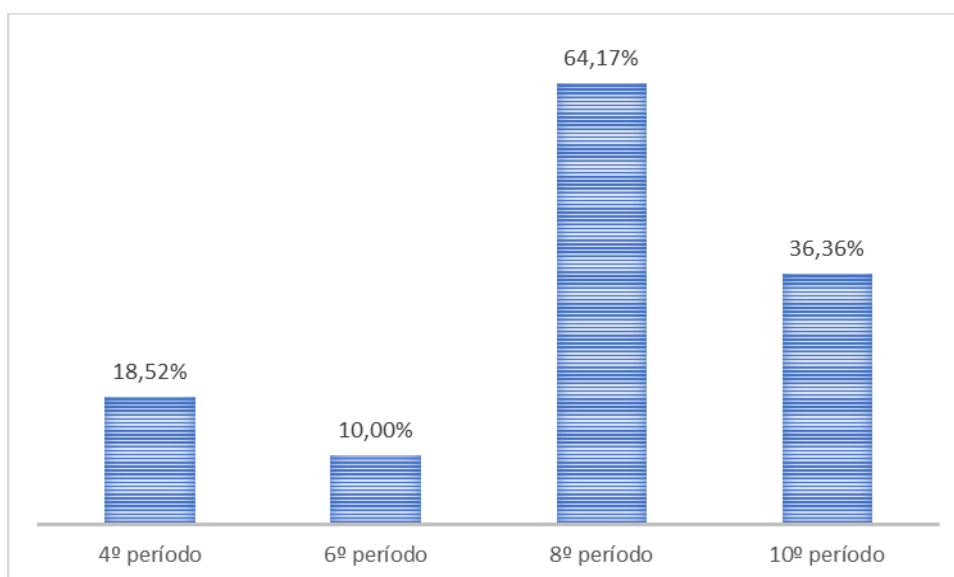


Figura 8: Relação entre o período e o conhecimento sobre a DRA.

Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere à autoavaliação, aqueles que consideraram ter conhecimento com nota acima de 3 sobre a estrutura das demonstrações contábeis tiveram um maior número de acertos do que os demais docentes, tal como pode ser ilustrado na Figura 9.

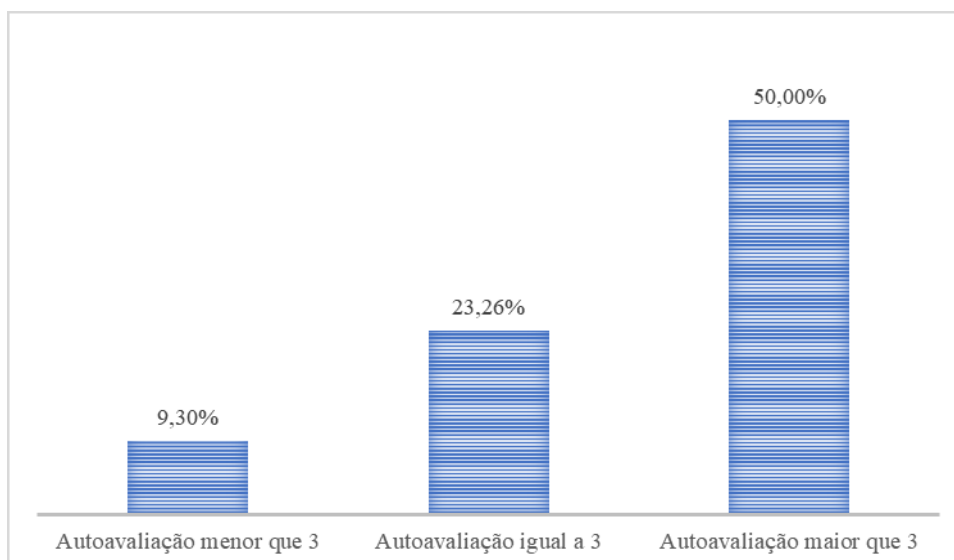


Figura 9: Relação entre nota da autoavaliação e conhecimento da DRA

Fonte: Dados da pesquisa.

O quinto ponto questionado foi: “A demonstração contábil que evidencia os ativos, passivos e o patrimônio líquido da organização é?” A resposta correta seria ‘Balanço Patrimonial’. Este foi o item com maior número de acertos, 98,8% no total, sendo que apenas 1,2% marcaram não sei, tendo sido marcada esta opção por um único aluno do sexto período. Este resultado encontrado no presente estudo, do grande número de respostas corretas, pode ser explicado pelo fato deste demonstrativo ser apresentado como principal relatório contábil, sendo trabalhado com os discentes desde o início do curso até o final (Reis *et al.*, 2013). Para este ponto não houve diferenças significativas entre os diversos grupos de discentes.

A sexta pergunta foi: “A demonstração que evidencia as alterações em contas de capital social, reservas de capital, reservas de lucro e outras contas do patrimônio líquido é?” A resposta certa seria ‘Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido’, a qual foi marcada por 54,65% dos respondentes. O fato do aluno já ter estudado tal demonstrativo também foi significativo para explicar os acertos obtidos na questão concernente ao tema (X^2 16,4394, valor-p 0,00). Entre os alunos que já haviam visto o relatório em sala, 78,12% acertaram a questão, enquanto apenas 40,74% dos que não viram a temática apresentaram o mesmo resultado.

Para este aspecto a nota autoavaliação também foi significativa para explicar o fato do respondente acertar mais ou menos (X^2 71,7695, valor-p 0,00), pois os que se autoavaliaram com nota acima de 3 apresentaram maior percentual de acerto nesta questão, conforme ilustra a Figura 10.

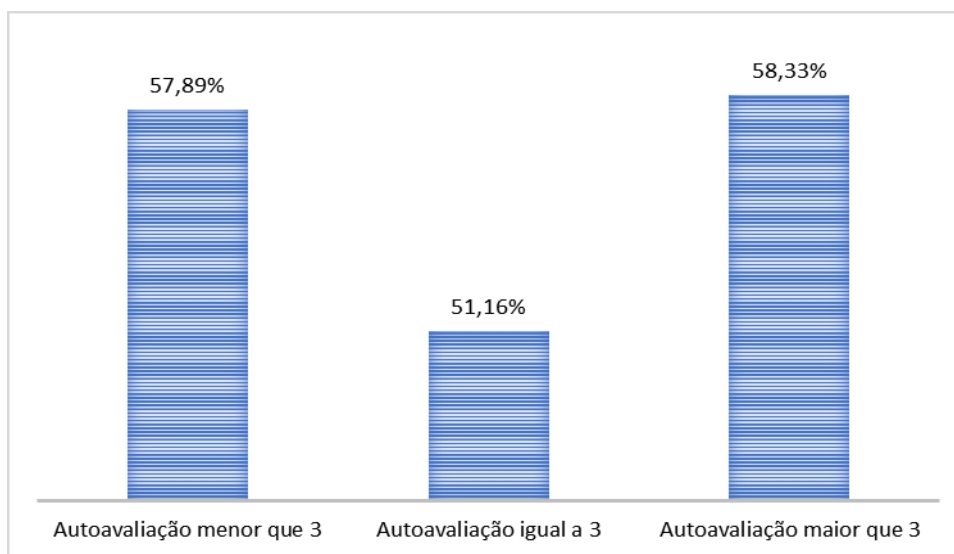


Figura 10: Relação entre nota da autoavaliação e conhecimento da DMPL

Fonte: Dados da pesquisa.

A penúltima questão foi: “Qual a demonstração contábil que evidencia as receitas, despesas e a formação do lucro ou prejuízo no período, de uma empresa?”, cuja resposta correta seria “Demonstração do Resultado”, escolhida por 80,23% dos discentes pesquisados. Tal resultado pode ser explicado pelo fato da maioria dos discentes já ter estudado o assunto.

Para tal variável, apenas o período foi significativo para explicar o nível de acerto, tendo sido os alunos do oitavo período, mais uma vez, os que apresentaram melhor desempenho, conforme consta na Figura 11.

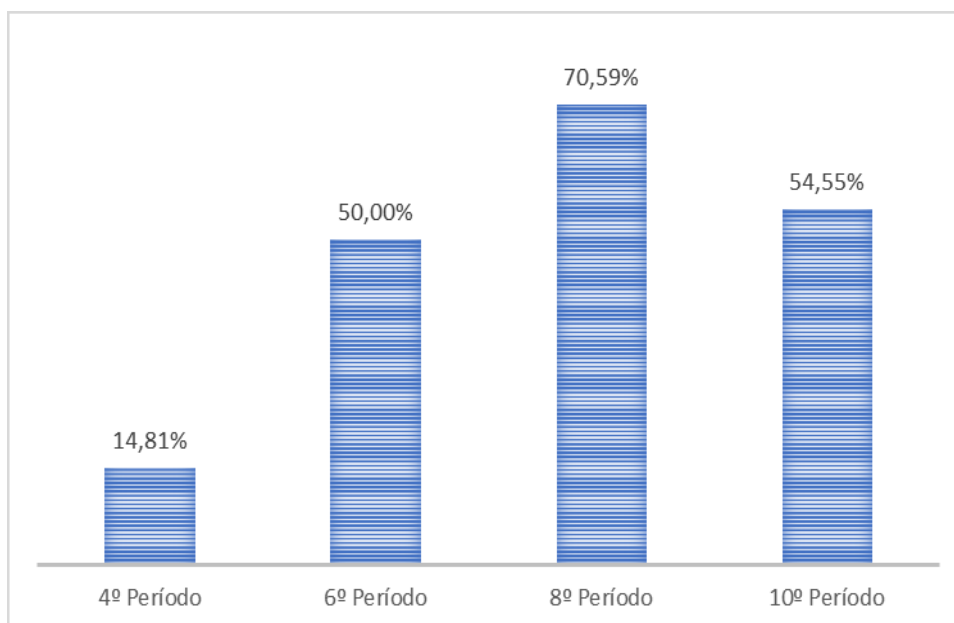


Figura 11: Relação entre período e conhecimento da DR

Fonte: Dados da pesquisa.

Por fim, os discentes foram questionados: “Qual a demonstração que destaca as destinações do lucro no período e que pode ser incluída na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido?” cuja resposta seria “Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados”.

Para tal pergunta, 44,2% dos discentes responderam corretamente. Neste aspecto, o fato do estudante ter ou não estudado tal demonstrativo foi significativo para explicar sua resposta (X^2 13,5518, valor-p 0,000), pois 66,67% dos que informaram que já haviam visto tal peça contábil acertaram a pergunta, contra 30,19% dos discentes que não haviam estudado o tema. Dessa forma, vê-se que, mais uma vez, ter estudado em sala o tema faz diferença na aprendizagem do aluno, diferentemente dos resultados apontados em Nunes e Marques (2016), bem como em Silva *et al.* (2016) que destacavam que mesmo o aluno tendo temas em sala, o conhecimento ainda era insuficiente sobre a temática.

Ainda neste aspecto, o período também foi significativo para explicar a resposta dos discentes (X^2 29,9940, valor-p 0,00). Tal como encontrado em outras perguntas, também nesta os alunos do oitavo período apresentaram maior nível de acerto, o que pode ser visualizado na figura 12. Ressalta-se, mais uma vez, que a estrutura curricular do curso de ciências contábeis na instituição investigada pode ter influenciado esse achado.

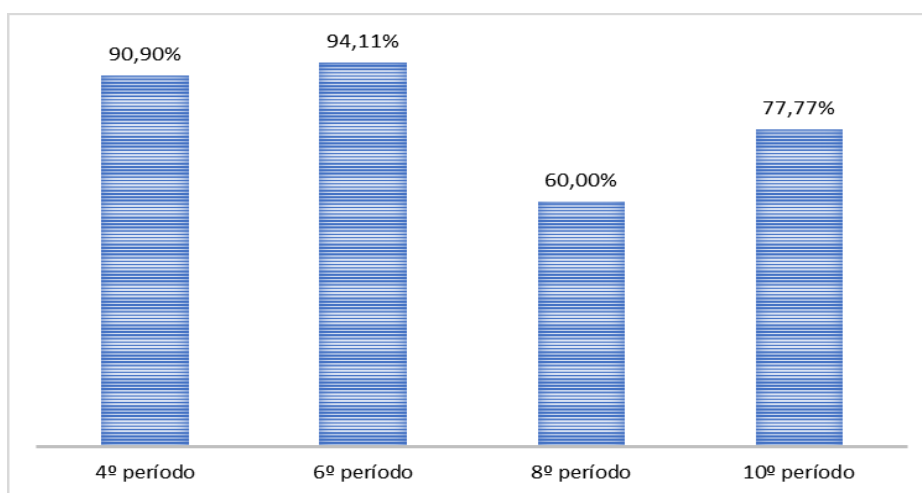


Figura 12: Relação entre período e conhecimento da DLPA

Fonte: Dados da pesquisa.

E por fim, a nota da autoavaliação também foi significativa para explicar que o discente tem uma percepção adequada do seu nível de conhecimento (X^2 37,7835, valor-p 0,00). Conforme pode ser visualizado na figura 13, os alunos que se autoavaliaram com nota maior que 3 acerca do seu conhecimento sobre os demonstrativos contábeis foram os que apresentaram o maior número de acertos também na pergunta sobre a DLPA.

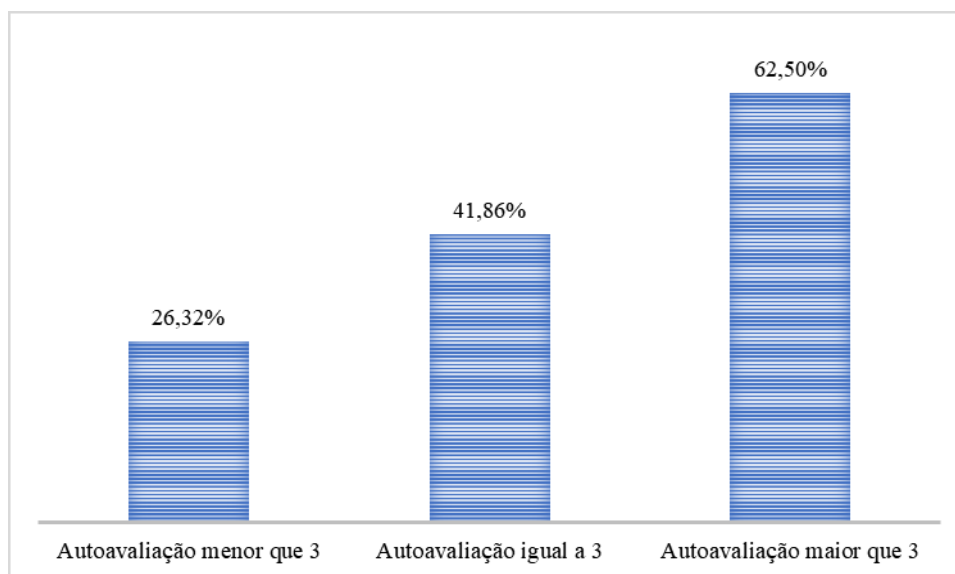


Figura 13: Relação entre nota da autoavaliação e conhecimento da DLPA

Fonte: Dados da pesquisa.

Após esses resultados aqui explanados, é possível inferir que os alunos ainda precisam diferenciar melhor cada demonstração contábil, compreendendo melhor seus conceitos. Mas, ainda assim, é possível perceber que, de uma forma geral, o período de curso e o fato de ter ou não estudado determinado demonstrativo, exercem influência no fato do discente conhecer mais o conceito de certa peça contábil. Também foi possível constatar que a percepção do aluno acerca do seu conhecimento está alinhada ao fato dele conhecer mais ou menos o conceito e finalidade de cada um dos demonstrativos. A tabela 3 resume os resultados encontrados no presente estudo.

Tabela 3

Resumo dos resultados

Demonstração Contábil	Acertos	Variáveis com influência significativa
Balanco Patrimonial	98,80%	-
Demonstração do Resultado do Exercício	80,23%	Período do curso
Demonstração dos Fluxos de Caixa	62,80%	Já ter estudado a demonstração Nota da autoavaliação
Notas Explicativas	58,14%	Nota da autoavaliação
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	54,65%	Já ter estudado a demonstração Nota da autoavaliação
Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados	44,2%	Já ter estudado a demonstração Período do curso Nota da autoavaliação
Demonstração do Resultado Abrangente	30,23%	Já ter estudado a demonstração Período do curso
Demonstração do Valor Adicionado	13,95%	Já ter estudado a demonstração Gênero Período do curso

Fonte: Dados da pesquisa.

Assim, encerra-se esta seção, encaminhando-se para aquela que apresenta as conclusões do estudo.

5 Conclusão

Este estudo teve como objetivo verificar se os estudantes de ciências contábeis de uma universidade pública localizada no Agreste do Estado de Sergipe conhecem os conceitos e finalidade de cada demonstração contábil obrigatórias. Para tanto, realizou-se uma pesquisa com estudantes dos 4º, 6º, 8º e 10º da instituição escolhida, cuja coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado, contendo perguntas que incluíam os seguintes relatórios: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração dos Resultados Abrangentes; Demonstração do Valor Adicionado; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; e, Notas Explicativas.

Com o instrumento utilizado, conseguiu-se uma amostra de 86 respondentes, dos quais a maioria declarou-se pertencer ao gênero masculino. A maior parte desses estudantes consideravam ter um conhecimento mediano sobre a estrutura das demonstrações contábeis. Destacou-se que o Balanço Patrimonial foi o relatório que os discentes mais tiveram contato durante o curso, sendo as Notas Explicativas, o conteúdo menos explorado segundo os discentes.

No que tange aos conhecimentos voltados a cada demonstração, os alunos apresentaram um maior nível de acertos nos questionamentos relacionados com o Balanço Patrimonial, DRE, DFC, DMPL e Notas Explicativas. Por outro lado, a DVA, DRA e DLPA, foram os relatórios que a maioria mostrou ter menos conhecimento, visto que a maior parte desse público, ainda não teve contato com tais demonstrativos. No geral, a autoavaliação que realizaram no início da aplicação do questionário, coincidiu com o volume de erros ou acertos, após o confronto de resultados.

Com esses achados foi possível identificar aquelas demonstrações em que os alunos apresentaram menos conhecimento, além de saber aquelas que foram menos exploradas durante o curso. Tal informação pode contribuir para que coordenadores e professores do curso realizem iniciativas que possam melhor repassar tais conteúdos aos alunos, tendo em vista que esses futuros profissionais precisarão conhecer bem sobre o assunto, já que é de competência única e exclusiva do contador elaborar esses relatórios. Considera-se, então, que o estudo proporcionou um complemento à literatura existente sobre a formação do profissional contábil e o conteúdo que tem sido absorvido ao longo da graduação. Outros estudos abordaram temas relacionados à contabilidade rural, ambiental, ou normas específicas, mas nenhum discutiu o fato dos alunos conhecerem ou não quais as demonstrações contábeis obrigatórias e o objetivo de cada uma delas.

Destaca-se que esses achados foram limitados a uma instituição, sendo necessário aplicar o questionário em outras universidades e faculdades a fim de comparar os resultados e assim, verificar se as lacunas encontradas no conhecimento são semelhantes nas demais instituições. Além disso, sugere-se realizar um estudo no qual seja lançada a proposta para que alunos construam esses demonstrativos, com o intuito de avaliar em que grau o conhecimento teórico tratado no questionário que foi utilizado neste estudo pode ajudar na elaboração e interpretação desses relatórios.

No entanto, apesar de suas limitações, entende-se que o estudo alcançou o desiderato proposto, sendo que, ao mesmo tempo, foi capaz de trazer à tona um pouco da realidade da formação do profissional contábil em uma instituição específica. Cabe então à instituição estudada aplicar meios que proporcionem uma melhoria do ensino aos estudantes no aspecto analisado. Além disso, espera-se que outras instituições percebam a importância de verificar

como está o conhecimento de seus discentes neste e em outros aspectos e, caso este não esteja adequado, recomenda-se que esforços sejam realizados visando uma melhoria da realidade existente.

Referências

- Bianconvilli; A.; Carvalho; M.S.; Alvarenga; F.O.; Melo; L.B.; Pereira; R.C.M. (2017) O Impacto do Resultado Abrangente na Interpretação de Indicadores Financeiros: uma Análise do Setor de Energia Elétrica do Mercado Brasileiro. *Congresso de Administração, Sociedade e Inovação*, Petrópolis, Rio de Janeiro, 30 de novembro a 01 de dezembro. Recuperado em 15 de junho de 2018 de <<https://even3storage.blob.core.windows.net/anais/64125.pdf>>
- Boldt; M.N. (2001). Assessing Students' Accounting Knowledge: A Structural Approach. *Journal of Education for Business*, v.76, n.5, p.262-269.
- Comitê De Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento Técnico 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis*. Recuperado em: <[http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26\(R5\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26(R5).pdf)> Recuperado em março de 2018.
- Conceição; M.G.; Oliveira; N.C.; Gomes; S.M.S.; Oliveira; N.S & Freires; F.G.M. (2014). Comparação do Nível de Conhecimento sobre Contabilidade Social e Ambiental dos Estudantes Ingressos e Formandos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Da Bahia. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, v.1, n.2, p.3-22.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2017). *Editor agrupa milhões de documentos de patentes nacionais e internacionais*. Publicado em 27 de abril de 2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article/36-salaimprensa/noticias/8371-editor-agrupa-milhoes-de-documentos-de-patentes-nacionais-e-internacionais>> Recuperado em março de 2018.
- Costa; M.S; Libonati; J.J. & Rodrigues; R.N. (2004). Conhecimentos Sobre Particularidades da Contabilidade Rural: Um Estudo Exploratório com Contadores da Região Metropolitana de Recife. *Contexto*, v.4, n.7, p.1-24.
- Feil; A.A.; Haberkamp; A.M.; Azeredo; A.J.; Orso; T.M. & Kronbauer; C. (2017). Análise do Nível de Conhecimento do Profissional Contábil acerca da Contabilidade Ambiental e suas Variáveis Intervenientes. *Revista Ambiente Contábil*, v.9, n.1, p. 223-245, jan/jun de 2017.
- Gomes; S..S.; Souza; L.E.; Cruz; T.S. & Gomes; I.B. (2015). Nível de Conhecimento dos Futuros Profissionais de Contabilidade do Estado da Bahia: Uma Análise à Luz dos Conceitos Básicos Presentes nas Normas Brasileiras de Contabilidade. *Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, Vol. 5, n. 2, p.104-121.
- Iudícibus, S. et. al. *Contabilidade Introdutória*. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (1076)*. Dispõe sobre a Sociedade por Ações. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm> Recuperado em março de 2018.

- Lemes; C.L.J.; Santini; R.B. & Silveira; N.S.P. *A Feminização da Área Contábil: um Estudo Qualitativo Básico*. REPeC, Brasília, v. 9, n. 1, art. 4, p. 64-83, jan./mar. 2015
- Lucas; U. & Mladenovic; R. (2009). The identification of variation in students' understandings of disciplinary concepts: the application of the SOLO taxonomy within introductory accounting. *Higher Education*, v.58, issue 2, p.257-283.
- Martins, E. et. al. *Manual de Contabilidade Societária*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013
- Nunes; I.V.; Costa; P.S. & Marques; A.V. (2016). Nível de Conhecimento dos Discentes em Ciências Contábeis sobre o Pronunciamento Conceitual Básico. *Revista Universo Contábil*, v. 12, n. 1, p. 87-104, jan./mar., 2016.
- Reis; P.N.C.; Melo; F.A.O.; Souza; A.R.; Rodrigues; F.M. (2013). Contabilidade Introdutória sua importância na formação do futuro contador. *Gestão e Tecnologia para Competitividade*. Recuperado em 15 de junho de 2018 de <<https://www.aedb.br/sege>
- Ribeiro; O.M. *Contabilidade Geral Fácil*. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- Sihombing; R.P. (2015) The Indonesia Best Sustainability Report as a Student's Accounting Tool to Understand CRS Concept. *Jurnal Dinamika Akuntansi*, v.7, n.2, p.161-166..
- Silva, F.V.G.; Silva; M.D.O.P; Vasconcelos; A.F. (2011) Uma Avaliação da Estrutura Curricular dos Cursos de Ciências Contábeis nas Ies da Cidade de Caruaru/pe Diante da Proposta da Onu/unctad/isar. *VIII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*.
- Silva; H.H.A; Albuquerque; L.S.; Luz; J.R.M. & Dantas; R.F. (2016) Imparment test: um estudo sobre o nível de conhecimento dos alunos de ciências contábeis das Universidades Públicas do Estado da Paraíba. *Revista Reuna*, v.21, n.1, p.29-52, p.29-52, jan – mar.
- Strong; J. & Ports; K. (2015) It Knowledge: What Do Accounting Students Think They Know? Do You Know More Than I Do? An Exploratory Study. *Review of Business Information Systems*, v.19, n.2, p.39-50.